

**RELATÓRIO  
SEMESTRAL  
DE ATIVIDADES  
DO COMITÊ DE  
AUDITORIA  
ESTATUTÁRIO –  
CAE**

**Junho/2019**

## Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, foi incorporado no mês de agosto do ano de 2018, tendo suas responsabilidades e atribuições formalmente estabelecidas em Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conferida pelo Artigo 22 do Estatuto Social, cumprindo a deliberação contida na Ata da 336ª Reunião do Conselho de Administração, (Resolução Nº 017, de 27 de Agosto De 2018), em conformidade com o artigo 24 da Lei nº 13.303/16, os Decretos Estaduais nº 1.025/2017 e nº 1.484/18, a Instrução Normativa Conjunta SEF/SCC nº 005/2018 e o inciso XXVI do artigo 22, do Estatuto Social da CASAN.

O CAE é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que foi instituído visando a melhores práticas de governança corporativa pela Companhia, composto de 03 (três) membros, nomeados e empossados na data de 1º de agosto de 2019, atendendo a todos os requisitos exigidos pela legislação, no Estatuto Social e demais dispositivos legais aplicáveis, tendo mandato de 02 (dois) anos a contar da data da assinatura do termo de posse, sendo os três membros independentes em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016, sem exercer função na Companhia, sendo um deles, Coordenador do CAE.

O CAE reporta-se ao Conselho de Administração, e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do CAE são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno. A responsabilidade do Comitê está relacionada com a revisão e o monitoramento, dentro de sua capacidade de supervisão, dos processos de elaboração e publicação de relatórios financeiros e de auditoria.

Compete ao CAE avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a atuação, independência e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa; supervisionar atividades de auditoria interna e controles internos e de administração de riscos da Companhia; assim como as demais atividades previstas no artigo 7º do seu Regimento Interno, além de outras previstas no Estatuto Social ou na legislação aplicável.

As avaliações e atuação do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Companhia, dos pareceres dos Auditores Independentes, dos trabalhos da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

As áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia são subordinadas à diretoria da Companhia, porém supervisionadas pelo CAE, sendo que compete ainda, a este órgão, assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos, conforme os termos do art. 7º do Regimento Interno.

### **Atividades do Comitê de Auditoria**

No período de 08/01/2019 a 25/06/2019, o Comitê reuniu-se 16 (dezesseis) vezes. Essas reuniões envolveram os Conselheiros, Diretores, Gerentes e servidores da CASAN. As atas das reuniões do Comitê são distribuídas nas reuniões do Conselho de Administração, ocasião em que o Coordenador do Comitê relata e enfatiza aos demais Conselheiros, quando julgado apropriado, os assuntos relevantes e pertinentes, identificados nas atividades do Comitê. As principais atividades realizadas foram:

1. acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna, sua execução, relatórios emitidos, conhecimento dos pontos levantados e das recomendações, como também as providências tomadas pela administração da Companhia;

2. discussão e avaliação das políticas de independência dos auditores independentes, conhecimento e avaliação do planejamento dos trabalhos para o exercício social de 2019, dos níveis de relevância e das áreas de risco por eles identificadas, bem como da sua satisfação na obtenção de evidências sobre as principais operações da Companhia;

3. acompanhamento do sistema de controles internos e da gestão de riscos com base nas reuniões com os auditores internos, auditores externos e diretores da Companhia;

4. acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras e informações trimestrais, mediante reuniões com os administradores da Companhia e auditores independentes;

5. recebimento das manifestações feitas pelo canal de denúncias da Companhia e apuração das denúncias ou suspeição de violação ao Código de Ética, assim como acompanhamento das providências tomadas pela Companhia.

O Comitê realizou uma reunião em conjunto com o Conselho Fiscal da CASAN, na data de 18/03/2019, para aprovação dos Demonstrativos Contábeis, após exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer da VGA Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 ("Balço Patrimonial e Demonstrações Contábeis 2018") que por meio de parecer opinam, por unanimidade, que os documentos refletem adequadamente, a posição patrimonial e financeira da companhia e estão em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas.

## **RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIAS NOS PROCESSOS DE NEGÓCIOS**

Nos debates estabelecidos nas reuniões, realizadas no período em questão, com os gestores das diversas áreas da Companhia, foram efetuadas diversas recomendações de ações corretivas para processos de controles e gestão dos negócios. As pendências e os respectivos atendimentos às ações corretivas são devidamente registrados em atas. O Comitê monitora periodicamente a implantação dessas melhorias e das adequações sugeridas.

## **AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DAS AUDITORIAS INDEPENDENTE E INTERNA**

O Comitê mantém um canal regular de comunicação com os auditores internos e independentes, permitindo ampla discussão dos resultados de seus trabalhos, de aspectos contábeis e de controles internos relevantes e, em decorrência, avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas por esses profissionais, as quais apoiam sua opinião acerca da adequação e integridade dos sistemas de controles internos e das demonstrações financeiras. Ademais, não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a



independência dos auditores independentes e/ou a autonomia dos auditores internos.

O contrato de prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras até dezembro de 2018, firmado com VGA Auditores, encerrou em dezembro de 2018, enquanto corria o processo licitatório para nova contratação. A empresa que prestou informações sobre o primeiro trimestre de 2019 foi a Audiconsult Auditores S/S. Em 07/06/2019 foi declarada vencedora a empresa Maciel Auditores S/S que irá assumir o trabalho de análise das demonstrações financeiras, iniciando os mesmos em 15/07/2019.

Assim, a partir do 2º Trimestre de 2019 a Maciel Auditores S/S é a empresa responsável pelo exame e emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras e pela emissão dos relatórios especiais sobre as revisões trimestrais (ITR's).

O Comitê de Auditoria vem acompanhando as atividades realizadas pela Auditoria Interna e pelas Auditorias Independentes, quer por meio da realização de reuniões periódicas, quer pela revisão dos relatórios emitidos.

## **AValiação DA QUALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

O Comitê de Auditoria reuniu-se em diversas ocasiões com os responsáveis pelas áreas de contabilidade para análise dos procedimentos que envolveram o processo de preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

## **ANÁLISE DO COMITÊ DE AUDITORIA – 1º SEMESTRE**

Nos primeiros seis meses de 2019, a CASAN realizou uma receita 2,9% superior ao mesmo período de 2018. Considerando-se a inflação anualizada até junho, representada pelo IGP-M, que foi de 6,53%, temos uma redução real da receita de -3,4%. A título de comparação, para ter um crescimento igual a taxa de inflação (medida pelo IGP-M), a receita deveria ser, aproximadamente R\$ 21.700.000,00 maior, no período analisado, ocorrendo assim uma perda financeira. **(1)**

O custo de operação, medido pelo CPV, aumentou 4,61%, ainda abaixo da inflação mencionada (- 1,8%), mas com crescimento acima da receita (+ 1,65%). **(2)**

As despesas gerais, foram quase 60% menores, sendo que a queda maior se observou no grupo "Gerais e Administrativas", que cresceram - 65,94%, devido

não haver mais apropriações quanto ao PDVI. **(3)**. Com isso, o Resultado Operacional passou de -20% da Receita, para +26%, com uma melhora significativa de mais de R\$ 250 milhões.

As despesas financeiras cresceram + 28%, demonstrando que ainda não se refletiu no serviço da dívida, a troca de dívidas de curto por longo prazo. As taxas de juros praticadas para a rolagem da dívida da empresa giram em torno de 10% ao ano, valores altos para uma empresa do porte da CASAN, sendo a média de mercado de 6% ao ano. **(4)**

No período em análise, há uma apropriação contábil de pouco mais de R\$ 31.500.000,00 a título de IR e CSLL, indicando que a CASAN volta a gerar um retorno (5,18% da Receita) para a sociedade, pagando tributos.

O Lucro Líquido, foi de R\$ 60.798 milhões, evidenciando uma melhora significativa em relação ao prejuízo de R\$ 147.112 milhões do mesmo período de 2018. (e

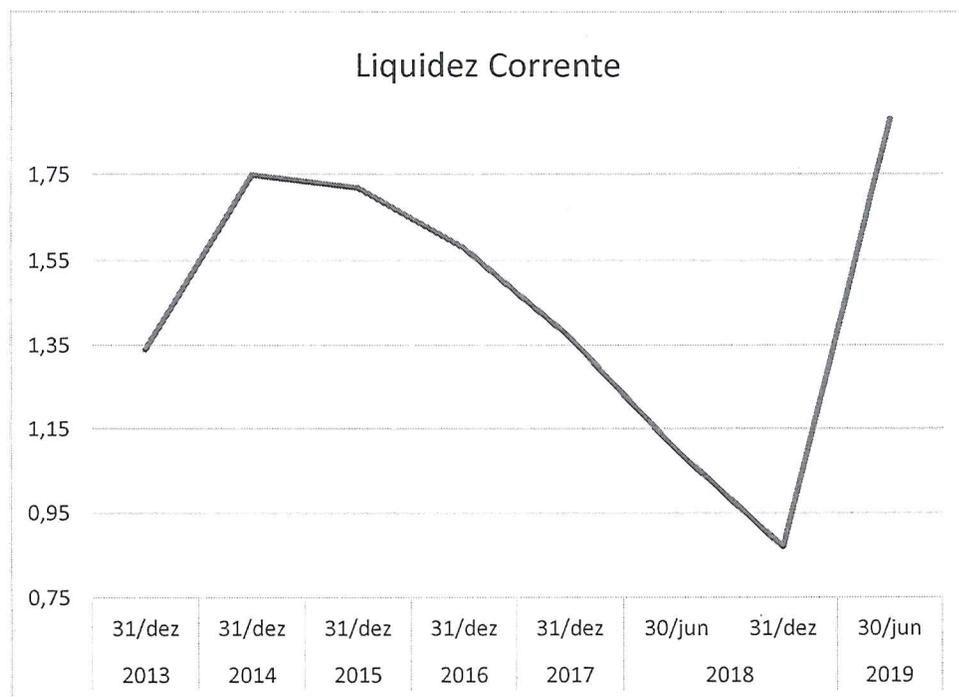
ssa melhora nos resultados, tomando-se o lucro e prejuízos somados, foi superior a R\$ 207 milhões). Esse resultado representa um percentual ao redor de 11% da Receita e demonstra que, da mesma forma que com os impostos, a CASAN está dando retorno aos seus acionistas.

O Ativo Circulante teve um crescimento de + 18,61% no período, onde as aplicações financeiras cresceram mais de 145%, positivamente, indicando o resultado dos esforços de melhoria no caixa de curto prazo, que ocorreu em virtude de empréstimos de longo prazo. As Contas a Receber diminuíram 27,37% ou menos R\$ 76 milhões **(5)**. A conta estoques cresceu 20,9%, mas o imobilizado cresceu 6,2%, abaixo da inflação. **(6)**

O Passivo Circulante apresentou uma redução de 39,8%, demonstrando novamente o esforço da empresa para equacionar seu endividamento de curto prazo. Mesmo que as despesas trabalhistas tenham crescido + 197,8%, **(7)**, as demais rubricas apresentaram um comportamento diferente, principalmente os Empréstimos e Financiamentos, que diminuíram 78,54%, numa queda de mais de R\$ 215 milhões. Com isso, a Liquidez Corrente, que era de 1,10 em junho de 2018, passou para 1,88 em junho de 2019, indicando que a CASAN tem R\$ 1,88 para saldar cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo (uma melhora de 70% no índice).

	2019	2018		2017	2016	2015	2014	2013
	30/jun	31/dez	30/jun	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez
Liquidez Corrente	1,88	0,87	1,1	1,37	1,58	1,72	1,75	1,34

**Tabela 1 – Liquidez Corrente**



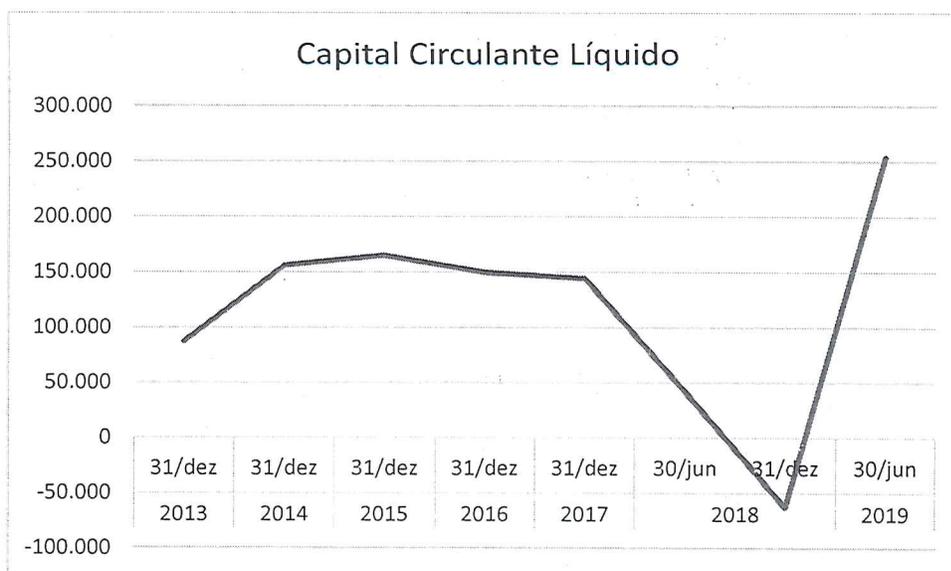
**Gráfico 1 – Liquidez Corrente**

Observando a Tabela 1 e o Gráfico 1, referente a Liquidez Corrente da companhia ao longo do tempo, vemos que a partir de 2014 houve uma redução desse indicador, acarretando as pressões de curto prazo no caixa; em junho de 2018, o índice era de 1,1 e em dezembro/18 ficou em 0,87, uma queda de quase 21% conforme relatórios anteriores, e em 2019 já podemos evidenciar uma grande melhoria.

O Capital Circulante Líquido, popularmente chamado de Capital de Giro, passou de pouco mais de R\$ 42 milhões em junho de 2018, para mais de R\$ 254 milhões em junho de 2019, um aumento substancial de + 503,16%. Essa melhora mais uma vez confirma os grandes esforços da administração para tirar a pressão no caixa de curto prazo. A Tabela 2 e o Gráfico 2 demonstram a evolução do CCL ao longo do tempo. Nota-se que, mesmo sendo positivo em junho, em dezembro de 2018 esse indicador foi negativo (- R\$ 63 milhões), demonstrando que faltavam R\$ 0,13 para a empresa saldar cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo, superados em 2019.

**Tabela 2 – Capital Circulante Líquido**

	2019	2018		2017	2016	2015	2014	2013
	30/jun	31/dez	30/jun	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez
Capital Circ. Líquido	254.431	-63.119	42.183	144.248	149.782	164.833	155.773	86.976

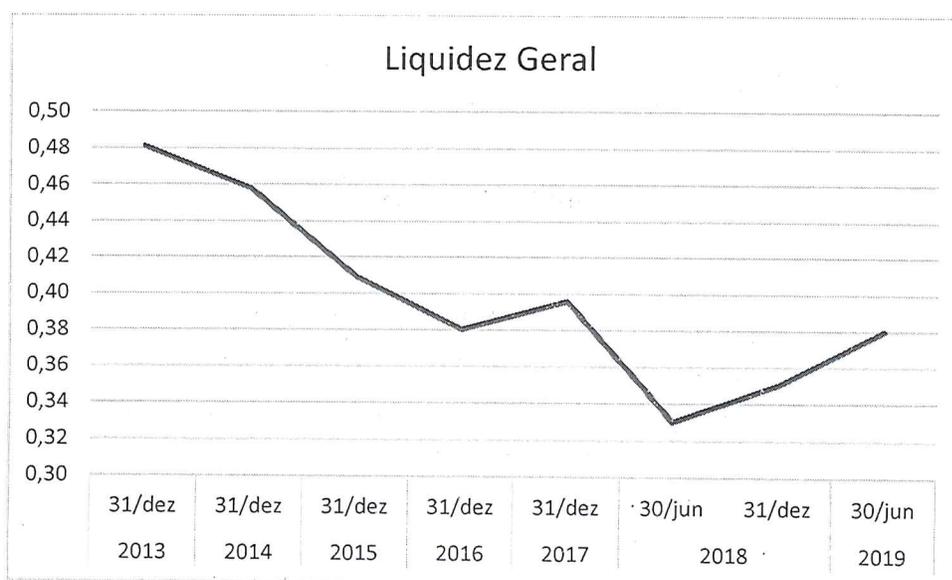


**Gráfico 2 – Capital Circulante Líquido**

A Liquidez Geral da empresa, nos últimos 6 anos e meio apresentou o resultado abaixo de 0,5, conforme demonstrados na Tabela 3 e no Gráfico 3.

	2019	2018		2017	2016	2015	2014	2013
	30/jun	31/dez	30/jun	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez
<b>Liquidez Geral</b>	<b>0,38</b>	<b>0,35</b>	<b>0,33</b>	<b>0,40</b>	<b>0,38</b>	<b>0,41</b>	<b>0,46</b>	<b>0,48</b>

**Tabela 3 – Liquidez Geral**



**Gráfico 3 – Liquidez Geral**

Esses resultados indicam:

- i) Desde 2013, tomando-se o endividamento de qualquer prazo, a CASAN tinha menos de R\$ 0,50 para cada R\$ 1,00 de dívida, demonstrando o comprometimento de resultados futuros para saldar suas dívidas;
- ii) Os Capitais de Terceiros são majoritários, resultado da alavancagem financeira da empresa, situação essa que indica a composição da estrutura de capital da CASAN. Em junho de 2019, os Capitais de Terceiros eram de R\$ 1.882 bilhões (59,03%), contra R\$ 1.306 bilhões de Capitais Próprios (40,97%). Essa alavancagem não é necessariamente ruim, tendo em vista que não mexe substancialmente na operação, mas representa que o endividamento de longo prazo representa os "verdadeiros acionistas majoritários" (e são remunerados a uma taxa de juros de pouco mais de 10%, conforme dito anteriormente).

Ainda na questão do Exigível a Longo Prazo, nota-se o aumento de 35,63% nos Empréstimos e Financiamentos, que é a base da melhoria das disponibilidades, alongando o perfil da dívida. **(8)**

Outro indicador da alavancagem da CASAN, está representada pela Imobilização dos Capitais próprios, que é superior a 200%, isto é, o Patrimônio Líquido no valor de R\$ 1.306 bilhões está mais de duas vezes contido dentro do Ativo Imobilizado de R\$ 2.663 bilhões. Vale lembrar que a concessão, no valor de R\$ 1.522 bilhões é um intangível que está contabilizado pelo seu valor contábil. **(9)**. Os Capitais de Terceiros, no valor de R\$ 1.882 bilhões, servem para o giro operacional e, adicionalmente, aumento do Imobilizado. Importante ressaltar que a estratégia da empresa buscou empréstimos de longo prazo para a realização das obras necessárias contidas nesse plano estratégico.

Da mesma forma, a garantia aos Capitais de Terceiros, que era de 1,10 em 2013, está, em junho de 2019, em 0,60.

Pontos a serem observados:

- 1) A receita de janeiro a junho de 2019, se comparado ao mesmo período de 2018, ficou abaixo da inflação;
- 2) O CPV cresceu mais do que a Receita, no período em análise;
- 3) Verificar os pareceres sobre o andamento das apropriações, contabilizações e pagamentos referente ao PDVI. Acompanhar se os resultados buscados estão sendo atingidos;
- 4) Analisar os novos contratos de endividamento, principalmente quanto as taxas do serviço da mesma, propondo alternativas de negociação com os bancos;
- 5) Verificar a diminuição do Contas a Receber;
- 6) Analisar as razões do crescimento dos estoques;
- 7) Verificar o aumento das despesas trabalhistas;
- 8) Analisar detalhadamente o endividamento de logo prazo;

- 9) Analisar e apresentar formas de contabilização, apropriação e controle do intangível.

Florianópolis, 30 de julho de 2019



**Sergio Stangler**  
Coordenador



**Dirlete de Pieri Vitoretti**  
Membro



**Isabela Oliveira Moritz**  
Membro